

## **AÇÕES HUMANIZADAS PARA FAMÍLIAS: LUTO FRENTE AO DIAGNÓSTICO DE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E TEA.**

### **AUTORES**

Bruna Conceição da Silva;  
Andrea Cristina Joventino Vitor;  
Andressa Brandão Aires;  
Elaine Clair Teixeira;  
Élida Damaris E. de Andrade;  
Kelly Cristina da Silva;  
Luciana Gonçalves da Silva.

### **EIXO TEMÁTICO**

Saúde Mental e Humanização

### **INSTITUIÇÃO**

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),  
Estratégia de Apoiadores da Pessoa com Deficiência - APD  
Campo Limpo , São Paulo, Brasil.

## **INTRODUÇÃO**

O estudo teve por objetivo apresentar a percepção da equipe multiprofissional da APD Campo Limpo frente aos sofrimentos dos responsáveis após diagnóstico do paciente. Tendo em vista a sobrecarga familiar que em alguns vezes gera um transtornos de saúde mental, o presente artigo busca promover reflexão sobre a importância de um olhar humanizado dos profissionais da saúde mediante ao impacto do diagnóstico. Ressaltamos que após noticiar se faz necessário auxiliar nas estratégias de compreensão e aceitação fortalecendo assim as famílias.

## **OBJETIVO**

Revisão bibliográfica diante das percepções da equipe frente aos sofrimentos dos responsáveis apresentados após descoberta diagnóstico. Diante da problemática exposta, se faz necessário trabalhar com estratégias para alcance do cuidado familiar tendo em vista o no acompanhamento do paciente.

## **MÉTODO**

As buscas de referências sobre o tema foram realizadas priorizando-se as Políticas Públicas de Saúde voltadas à Pessoa com Deficiência e documentos norteadores com orientações técnicas.

Realizou-se uma revisão narrativa de literatura, com diferentes tipos de documentos (artigos, teses, textos on-line). Esse tipo de método permite uma ampla descrição sobre o assunto, mas não esgota todas as fontes de informação, visto que sua realização não é feita por busca e análise sistemática dos dados.

Os descritores utilizados serão Humanização, Luto, Diagnóstico, Equipe Multiprofissional e Saúde, objetivando compreender como o diagnóstico dos filhos, impactam o contexto familiar

## **CONCLUSÃO**

Por fim, compreende-se que ao noticiar o diagnóstico de maneira humanizada e empática a família compreende e minimiza o sentimento de culpa, se tornando mais acessível para um cuidado compartilhado. Este movimento diminui a possibilidade de agravos na saúde mental do cuidador principal.

## **RESULTADOS**

Reflexão acerca da importância de considerar o luto do filho idealizado pelas famílias conforme diversos fatores subjetivos antes de noticiar a conclusão de um diagnóstico, criando assim estratégias da melhor forma de comunicação do diagnóstico.

Um olhar humanizado proporciona a prestação de uma assistência voltada não apenas à doença, mas ao ser humano, oferecendo então reflexão sobre as potencialidades e caminhos para estímulos e acompanhamentos necessários para o paciente.